



PLANO DE TRABALHO 2025

I- Dados Cadastrais:

Nome da Entidade: Associação das Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo – APDESP

Endereço da sede: Rua Floriano Peixoto, 777 – Centro – Assis -SP

Telefone: (18) 99716- 3583

CNPJ: 35.472.651/0001-69

E-mail: apdesp4@gmail.com

Nome do Representante legal: Claudomiro de Souza Telefone: (18) 99604- 7555

II- Apresentação

A **Associação das Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo – APDESP** foi criada no município de Assis, portanto, uma Organização Não Governamental que consciente do seu papel na sociedade e sensível da necessidade de atendimento a Pessoa com Deficiência, visando cumprir seu papel frente ao processo de habilitação e reabilitação, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, inclusão social, acessar os serviços, programas, e projetos, no âmbito da política pública de assistência social na cultura, esporte e na educação e assim tornar possível nossa constituição quando cita que todos somos cidadãos desta nação.

Missão

Nossa missão é promover a inclusão e a equidade para pessoas com deficiência, fornecendo suporte integral, recursos e oportunidades que fomentem seu desenvolvimento pessoal, social e profissional. Buscamos sensibilizar a sociedade sobre a importância da acessibilidade e da diversidade, atuando como um elo entre nossos associados e a comunidade. Trabalhamos incansavelmente para construir um ambiente onde todos possam viver com dignidade, autonomia e respeito, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e valorizadas.

Visão

Imaginamos um mundo onde pessoas com deficiência possam viver plenamente e com dignidade, integradas em todas as esferas da sociedade. Nossa visão é ser um agente transformador, inspirando uma cultura de inclusão que valorize a diversidade e promova um ambiente onde cada indivíduo tenha a liberdade e as oportunidades necessárias para alcançar seu pleno potencial. Queremos ser reconhecidos como líderes na defesa

dos direitos e na promoção de iniciativas que garantam acessibilidade e equidade para todos.

Valores

1. **Inclusão:** Acreditamos que a diversidade enriquece a sociedade. Nos comprometemos a garantir que todas as vozes sejam ouvidas e que cada pessoa com deficiência tenha acesso a oportunidades e recursos, promovendo um ambiente onde todos se sintam pertencentes.
2. **Respeito:** Valorizamos a dignidade e a individualidade de cada associado. Nossa abordagem é pautada na empatia e na compreensão, assegurando que todos sejam tratados com respeito e dignidade, independentemente de suas diferenças.
3. **Solidariedade:** Fomentamos um senso de comunidade e apoio mútuo. Acreditamos que, juntos, somos mais fortes, e promovemos a colaboração e o auxílio entre nossos membros para enfrentar desafios comuns.
4. **Transparência:** Mantemos uma comunicação aberta e honesta em todas as nossas interações. Acreditamos que a transparência é fundamental para construir confiança e fortalecer nosso compromisso com nossos associados e a sociedade.
5. **Empoderamento:** Estamos dedicados a capacitar nossos associados por meio recursos e oportunidades de desenvolvimento. Acreditamos que, ao fortalecer as habilidades e a autonomia de cada indivíduo, contribuimos para uma sociedade mais justa e inclusiva.

III- Justificativa da proposta

A partir de indicadores oficiais de qualidade de vida da pessoa com deficiência e cruzando informações por renda familiar, escolaridade, idade, sexo, grupos sociais, condições sanitárias e ambientais, identifica-se grandes diferenças sociais entre a média da população da cidade e os moradores dos bairros que rodeiam a cidade. Esses indicadores foram analisados, comparados e cartografados por setor censitário (IBGE), e Censo realizado em pontos estratégicos no município nos meses, junho, julho e agosto de 2024 pela Associação das Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo o que permitiu detalhá-los, refiná-los e integrá-los, contribuindo para a interpretação qualificada das específicas manifestações das desigualdades socioespaciais e, assim, formular as ações da APDESP.

Desta forma, atender o deficiente em suas necessidades e manter sua funcionalidade no campo profissional, supera o mero assistencialismo. Volta-se para a inserção social

baseada na inclusão educacional e cidadã, na qual os deficientes deixam de serem agentes passivos e dependentes meros receptores de benefícios, para tornarem-se atores sociais, autores de sua história e protagonistas de suas conquistas.

Intervir junto a esta população significa cumprir as exigências da Lei Orgânica da Assistência Social, artigo 2º determina que as práticas de Assistência Social devem ter por objetivo:

- I- a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- II- a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- III- a defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos ao conjunto das provisões socioassistenciais.

Da mesma forma, tais intervenções estão também de acordo com Estatuto da Pessoa com Deficiência e que no livro I, título I e artigo 1º, título II e artigo 14, promulga o seguinte:

- I- destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.
- II- o processo de habilitação e de reabilitação é um direito da pessoa com deficiência.

IV- Objetivo Geral

Suprimir a não possibilidade da Pessoa com Deficiência de alcançarem a plena integração junto a sociedade no processo de habilitação e de reabilitação. Com isso elevar as estatísticas de empregabilidade e qualificação e assim a inclusão social.

V- Objetivos Específicos:

- Promover a integração ao mercado de trabalho, bem como a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- Oferecer de maneira qualitativa o desenvolvimento humano, de maneira eficaz tornando a pessoa com deficiência para o mercado de trabalho;

- Contribuir para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e de sua participação social;
- Desenvolver políticas públicas para habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência.

VI- Público Alvo

Pessoas com Deficiência: física, auditiva, intelectual, psicossocial, nanismo, obesidade mórbida e múltiplas.

Faixa Etária: 00 a 06 anos - primeira infância

06 a 11 anos - crianças;

12 a 20 anos – adolescentes;

21 a 59 anos – adulta;

60 anos mais - idoso

VII- Capacidade de atendimento

Capacidade técnica e operacional atual é de 500 usuários, nas faixas etárias relacionadas.

VIII- Número de atendidos atualmente cadastrados

102 (cento e dois)

IX- Recursos

1.1 - Recursos Humanos

Nº	Nome	Função	Carga horária	Vínculo Contratual
1.	Adriana A. de Oliveira	Assessoria Jurídica	5 horas semanais	Termo de Adesão–Voluntário
2.	Fabiola Alves	Professor de Libras	2 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
3.	Fernanda Cenci	Captadora de Recurso	10 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
4	Helenice Ibide	Fonoaudióloga	2 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
5	Claudio de Souza	Assistente Social	40 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
6	Maria Marcia A. de Oliveira	Assistente Social	4 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
7	Milza Anselmo Nascimento	Assistente Social	4 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário

8	Rafael Trombini Sanguini	Assessoria Jurídica	5 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
9	Rafaela Cristina Paludetto	Assessoria Jurídica	5 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
10	Sergio Frederico	Assessoria Jurídica	5 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário
11	Viviane Minardi	Psicóloga	5 horas semanais	Termo de Adesão – Voluntário

1.2 – Físicos

Nº	Descrição	Existentes
1	Sala Prof. ^a Maria Luzia Frederico	Equipada com recursos de mídias para qualificação profissional
1	Anfiteatro Sindicato dos Bancários	Equipada para qualificação profissional e reuniões de equipe técnica
1	Sala João Leão de Carvalho	Sala para atendimento técnico
1	Sala da Diretoria	Reuniões e administração

X-Metodologia/ Atividades

Curso de Libras:

Oferecer aulas da Língua Brasileira de Sinais (Libras) o curso será gratuito, para toda comunidade assisense interessada em aprender Libras, pessoa com deficiência e suas famílias, profissionais da área educacional, profissionais liberais e comerciantes. Incluir a pessoa com deficiência auditiva na sociedade vai além de respeitar as diferenças, é uma questão de valorização do indivíduo. As aulas acontecerão duas vezes na semana, no período noturno, das 19h30 às 22horas, na sala Prof.^a Maria Luzia Frederico, as aulas serão ministradas por uma professora voluntária da APDESP.

Censo Inclusão 2025:

Possibilitar a toda comunidade assisense um censo que gera credibilidade e acessibilidade, por isso descobrir onde está, como vive e quais as suas necessidades, foi a principal motivação de montar um censo e mantê-lo. O processo de formulação do censo foi a base para que Associação tenha a exata confirmação do quanto ainda precisa ser feito. O censo acontece de maneira organizada, porque é realizado por bairro, e de maneira inclusiva, pois possibilita um link Instagram e face book, para o mesmo cadastrar e permanece mesmo após 2 meses, o agendamento a visita

domiciliar. Portanto o único meio de tirar o deficiente da invisibilidade e destacando o quantitativo de deficientes.

Inclusão ao Mercado de Trabalho:

Organizar o “1º Encontro Regional de Empregabilidade e Inclusão Social das Pessoas com Deficiência”, com objetivo de promover a empregabilidade de pessoas com deficiência, fortalecendo a conscientização sobre a importância da inclusão no mercado de trabalho. Contaremos com palestras sobre inclusão, captação de currículos, orientação personalizada, testemunho e história de sucessos, informações sobre direitos legais. Um evento como este tem o potencial de criar um impacto e não apenas aumentar as taxas de empregabilidade, mas também fomentar um entendimento mais profundo sobre a diversidade no ambiente de trabalho.

Formação dos profissionais do Serviço Social:

Capacitar os profissionais, a atender de forma adequada para cada tipo de deficiência, trabalhar com um atendimento inclusivo, uma formação não só para os assistentes sociais, porque muitas vezes não sabemos como atender uma pessoa com deficiência, e assim garantir um atendimento com acolhimento e escuta qualificada, além disso dar suporte para as famílias que buscam os serviços nas áreas da educação, saúde, cultura, esporte e lazer, assistência social, etc.

Assessoria Jurídica:

Oferecer atendimento por um profissional do Direito amplia o leque de benefícios e sobretudo o atendimento qualificado. Este profissional, estará à disposição três vezes por semana, com atendimento previamente agendado e humanizado, e de forma a suprir a necessidade do deficiente.

Atendimento Fonoaudióloga:

Proporcionar atendimento terapêutico a pessoa com deficiência, visando melhoria nas condições de saúde e desenvolvimento global. Este atendimento proporciona acessibilidade e inclusão social, criança, adolescente, jovens e adultos.

Atendimento Psicológico:

Atender a pessoa com deficiência e oferecer orientação psicológica, bem como, para as famílias envolvidas na habilitação e reabilitação do deficiente. Os atendimentos ofertados serão individualizados e em grupos para aproveitamento das necessidades especiais e individuais.

Iniciação aos Esportes: Basquete Adaptado, vôlei e Atletismo

Buscar através do esporte um caminho para vislumbrar a paraolimpíadas e assim alcançarmos a socialização e saída da rotina que o distanciamento acometido por conta do preconceito e bullying que as pessoas com deficiência sofrem por muitas vezes não ter grupos ligados à sua escolha.

Aperfeiçoamento a Cultura

Toda forma de expressão artística dentro do grupo é benéfica, por isso incentivar grupos de pessoas com deficiência ao mundo da cultura e dar possibilidade para ter libras no teatro, autodescrição e acessibilidade para os que tem mobilidade reduzida é fundamental, portanto, dar acesso à cultura e fazer arte será um caminho para formação humana.

XI- Avaliação

A avaliação envolverá toda a equipe de trabalho e diretoria, que pretende caracterizar a qualidade nos serviços ofertados nos atendimentos, por meio de entrevistas, relatórios, encaminhamentos, diagnósticos e demais mecanismos de resultados que considerarmos os períodos dos serviços oferecidos pela APDESP.

Assis, 17 de Dezembro de 2024.

Claudio de Souza
Diretor Presidente APDESP